

Nº 67, CPATC, dezembro/98, p.1-4

## AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE COQUEIRO NO LITORAL NORTE DO CEARÁ

Wilson Menezes Aragão<sup>1</sup>  
Andréa Santos da Costa<sup>2</sup>  
Klinger Vasconcelos<sup>3</sup>

A cultura do coqueiro encontra-se distribuída em 86 países situados nos continentes Asiático (15 países), na Oceania (19 países), na África (22 países), nas Américas do Norte e Central (22 países) e na América do Sul (8 países) (Persley, 1992). Na América Latina destacam-se o México e o Brasil como os principais produtores de coco.

A cultura tem importância socioeconômica na geração de renda, de empregos, na alimentação humana e na produção de diversos produtos agroindustriais. Apesar disso, a produção de coco é extremamente baixa, isto é, em torno de 30 frutos/planta/ano, sendo a principal causa deste fato a exploração da cultura com genótipos não selecionados.

Para aumentar a produção de coco, um dos principais enfoques atuais é o emprego de coqueiros híbridos. Com o emprego desses, a produção de copra, que hoje é de 500kg/ha poderá passar para 5 a 6 t/ha (Persley, 1992). Outro aspecto muito importante com relação aos híbridos é que, além de terem diversas utilidades na culinária, indústria alimentícia, de sabão e detergentes, matéria-prima para refinarias de óleos, vestuário, tapetes, colchões e sacaria; sua água é saborosa, sendo muito consumida *in natura*. Devido a esses aspectos, o produtor poderá ofertar sua produção de frutos por preços mais estáveis, independente da época do ano.

Este trabalho tem por objetivo selecionar híbridos superiores em termos de produção e qualidade dos produtos, e com maior uniformidade e estabilidade de produção.

As cultivares empregadas nesta pesquisa são: anão-amarelo-de-gramame (AAG), anão-vermelho-de-gramame (AVG), anão-verde-de-jiqui (AVeJ), AAG x gigante-do-brasil-da-praia-do-forte (GBrPF), AAG x gigante-do-oeste-africano (GOA), AAG x gigante-da-polinésia (GPY), AAG x gigante-de-rennell (GRL), AVG x GBrPF, AVG x GOA, AVG x GPY, AVG x GRL e AVeJ x gigante-do-brasil do Rio Grande do Norte (GBrRN).

O ensaio está sendo conduzido na fazenda Raposa, município de Amontada - CE, através de parceria Embrapa Tabuleiros Costeiros/Empresa Metro Ltda. O solo da área experimental é areia quartzosa. O clima é do tipo A's de acordo com a classificação de Köppen. A precipitação média anual normal da região varia de 1.000mm a 1.200mm.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3.250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE. wilson@cpatc.embrapa.br

<sup>2</sup> Estudante de Eng. Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.

<sup>3</sup> Técnico da Empresa Metro Ltda, Rua Joaquim Lima, 100, CEP 60155-000, Fortaleza, CE.

